



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: O Desafio Da Tuberculose Resistente Em Pediatria

Autores: July Lima Gomes de Oliveira / HOSPITAL MATERNO INFANTIL DO MARANHÃO; Rhaissa Santos Oliveira / HOSPITAL INFANTIL DR JUVÊNCIO MATTOS; Leônidas Lopes Braga Junior / HOSPITAL MATERNO INFANTIL DO MARANHÃO; Fabrício Silva Pessoa / HOSPITAL MATERNO INFANTIL DO MARANHÃO; Izabel Athayde da Silva Cruz Salgado / HOSPITAL MATERNO INFANTIL DO MARANHÃO; ádilla Stefany Do Nascimento Araújo / HOSPITAL INFANTIL DR JUVÊNCIO MATTOS; Dayse Eveline Santos Sousa / HOSPITAL MATERNO INFANTIL DO MARANHÃO;

Resumo: INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa e transmissível que afeta prioritariamente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e/ou sistemas. O tratamento do Mycobacterium tuberculosis resistente é um dos maiores desafios para o controle doença no mundo, especialmente a que envolve resistência à rifampicina, pois representa um marcador de resistência a outros fármacos, e se trata do medicamento mais ativo contra o bacilo da TB. Poucos dados estão disponíveis sobre a ocorrência de resistência ao tratamento da tuberculose em crianças, devido à dificuldade de confirmação bacteriológica da resistência aos medicamentos nesta faixa etária. APRESENTAÇÃO DO CASO: Adolescente do sexo masculino, 12 anos, com quadro de febre diurna e tosse seca por 45 dias, evoluindo com perda de peso, tosse com expectoração e hemoptise. Na história epidemiológica foi identificado que os pais realizavam tratamento para tuberculose. Radiografia de tórax evidenciou cavitação em ápice pulmonar direito. Realizou teste rápido molecular para tuberculose (TRM-TB) de amostra do escarro, sendo detectável para a presença de Mycobacterium tuberculosis e demonstrando a resistente à rifampicina. Optado por iniciar esquema de tratamento para TB multirresistente (TB-MR), devido à alta prevalência de resistência a isoniazida associada. DISCUSSÃO: O paciente deste caso possuía contato positivo para tuberculose, mãe em tratamento para TB-MR há 2 anos e pai também em tratamento de TB pulmonar há 1 ano. Foi elucidado após investigação epidemiológica tratamento irregular dos pais e não realização de profilaxia nos contactantes. COMENTÁRIOS FINAIS: Verifica-se a importância do teste de sensibilidade aos antimicrobianos para estabelecer o melhor esquema terapêutico. São necessários mais estudos e publicações sobre o uso de drogas em crianças com TB-MR, especialmente para determinar a melhor dose e a segurança dos medicamentos. Existe ainda uma necessidade urgente de evidência que oriente a quimioterapia preventiva para crianças e adolescentes em contato com uma TB-MR confirmada na família.